



A presença de objetivos e princípios da radiodifusão pública no jornalismo da TV Brasil



Bruna Santos de Almeida Andrade (Estudante de Graduação do 6º semestre do curso de Jornalismo da FABICO/UFRGS, bolsista de iniciação científica CNPq)

Orientação: Profª Drª Maria Helena Weber (Professora da área de Comunicação FABICO/UFRGS. Pesquisadora CNPq/Pq1. Coordenadora da pesquisa sobre a TV Brasil)

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento desse texto está baseado no debate sobre comunicação pública, nos princípios e objetivos da radiodifusão pública (Lei 11.652/2008) e nas características da TV Brasil. Com estas perspectivas são analisados, de modo sintetizado, os conteúdos jornalísticos, considerando, especialmente, os temas e vozes abordadas pelos programas e os princípios da radiodifusão pública.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo geral verificar **em que medida os princípios e objetivos da radiodifusão pública são contemplados pela programação jornalística da TV Brasil**. Para isso, também procurou-se descobrir as vozes e fontes de informação e os temas evidenciados pelo jornalismo.

METODOLOGIA

Com o objetivo de analisar a adequação do jornalismo da emissora aos princípios da radiodifusão pública, aqui são considerados apenas os aspectos referentes ao conteúdo da programação. Dessa forma, são analisados os temas abordados e as vozes e fontes de informação presentes nos programas.

No módulo *Jornalismo* estão os programas: Repórter Brasil Noite, Repórter Brasil Tarde e Caminhos da Reportagem. A amostra trabalhada foi constituída por 86 edições dos programas Repórter Brasil Noite, Repórter Brasil Tarde e Caminhos da Reportagem, além de 55 matérias da cobertura especial das Eleições 2014, totalizando 4.120 minutos de programação jornalística.

CONCLUSÕES

Na análise do conteúdo de jornalismo, verificou-se que existe diversidade nos temas trazidos pela TV Brasil, sendo *Cidadania*, com 74,6% de frequência nos programas, *Política*, com 68,7%, e *Segurança*, com 65,7%, as principais temáticas abordadas. Quanto às fontes, o jornalismo da emissora apresenta pluralidade de vozes, contemplando diferentes pontos de vista acerca dos fatos noticiados. Entre as fontes mais frequentes estão os *Cidadãos*, presentes em 92,5% das edições analisadas, *Especialistas*, presentes em 67,2%, e *Governo Federal*, em 50,8% das edições.

Em relação aos princípios da radiodifusão pública, a abordagem de temáticas diversificadas, com ênfase nas categorias citadas, e a presença de cidadãos na quase totalidade das edições analisadas são características positivas. Entretanto, a emissora não atinge plenamente os objetivos legais estabelecidos, havendo a necessidade de avanços na programação jornalística, como o maior aprofundamento de algumas matérias e a qualificação da participação do cidadão, a fim de atender a necessidade social de uma comunicação pública de qualidade.

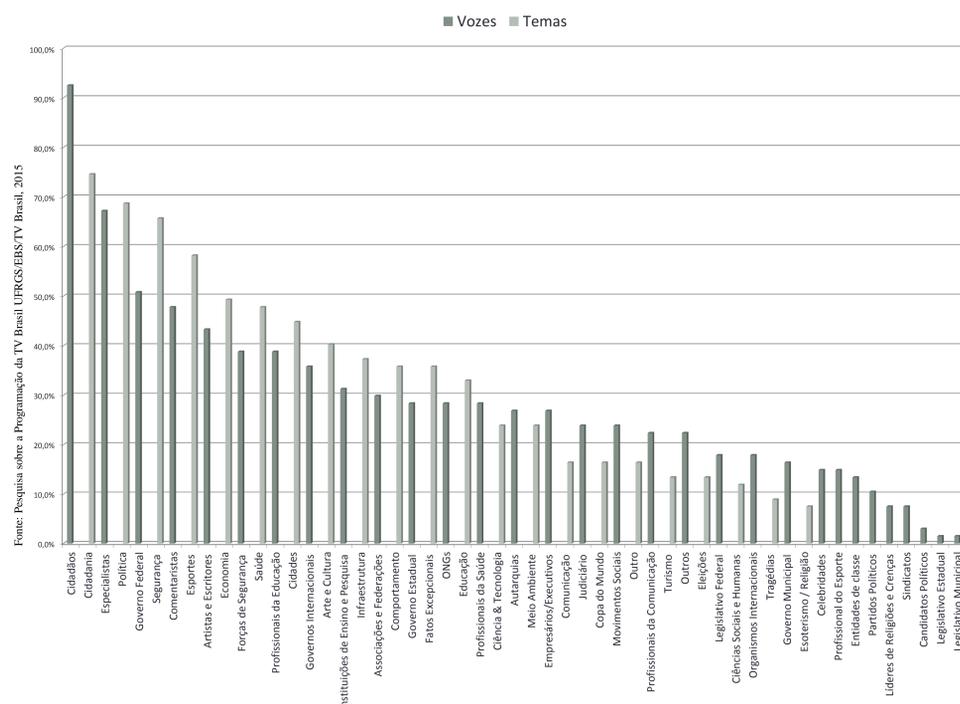
QUADRO TEÓRICO

De acordo com Weber (2007) “comunicação pública é um conceito confortável porque sua liquidez serve a diferentes abordagens teóricas e sua complexidade só aparece no momento de sua exequibilidade” (p. 24). Nesse sentido, podemos encontrar diversos significados para a expressão. Ela pode ser usada para designar emissoras públicas de rádio e televisão, comunicação governamental, comunicação política e científica, etc. Em alguns entendimentos comunicação pública pode, ainda, ser a tentativa de utilizar a comunicação para melhorar a vida das pessoas (DUARTE, 2012), ou a circulação de temas de interesse público (WEBER, 2007).

Considerando os processos de midiatização vivenciados nas sociedades contemporâneas, a abordagem e circulação dos temas de interesse público ainda ocorre principalmente através dos meios de comunicação de massa. Assim, na medida em que tornam o espaço público menos vulnerável a pressões de poderes econômicos e governamentais e mais democrático e inclusivo (BUCCI, 2010; BUCCI, CHIARETTI e FIORINI, 2012), as emissoras de radiodifusão públicas têm a missão de garantir esse lugar de circulação dos temas de interesse público.

PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

Os princípios e objetivos da radiodifusão pública brasileira indicam uma programação que possa privilegiar os valores democráticos com a promoção de debates, diversidade, igualdade, promoção das culturas nacionais e regionais voltadas para a educação, arte, ciência, cultura e informação. Estes aspectos, somados a valores éticos, sociais e políticos, apontam para a importância de uma programação que aponte para a valorização da cidadania.



Referências

- BORGES, Tiago G. F. *Entre o Espetáculo e o Debate Público: enquadramentos sobre as manifestações de junho de 2013 no Jornal Nacional e no Repórter Brasil*. Porto Alegre: UFRGS/PPGCOM, 2015. (dissertação)
- BRASIL, Presidência da República. Lei Federal 11.652/2008. Disponível em: <http://bit.ly/18X9TCU>. Acesso em: 14/06/2015.
- BUCCI, Eugênio. É possível fazer televisão pública no Brasil? *Novos Estudos*, São Paulo, novembro 2010. 5-18.
- BUCCI, Eugênio; CHIARETTI, Marco; FIORINI, Ana Maria. *Indicadores de qualidade nas emissoras públicas - uma avaliação contemporânea*. UNESCO, Brasília, p. 35. 2012. (ISSN 2176-3224).
- DUARTE, Jorge. *Comunicação Pública*. s/d. Disponível em: <http://www.fornj.br/fornj/files/ComPublicaDuarte.pdf>. Acesso em: 10/07/2015.
- DUARTE, Jorge. Instrumentos de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge. *Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público*. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Cap. 4, p. 59-70.
- EBC. *Manual de jornalismo da EBC*. 1ª. ed. Brasília: 2013. 142 p.

GENTILI, V. O conceito de cidadania, origens históricas e bases conceituais: os vínculos com a Comunicação. *Revista da FAMECOS - mídia, cultura e tecnologia*, Porto Alegre, 1, dezembro 2002. 36-48.

GUARESCH, P. A. *Mídia e Cidadania. Conexão - Comunicação e Cultura*. Caxias do Sul, S, jan/jul 2006. 27-40.

GUTMANN, Juliana Freire. *Formas do telejornal: um estudo das articulações entre valores jornalísticos e linguagem televisiva*. Salvador: UFBA/PPSOM, 2012. (tese)

SARTOR, Basilio; GAUTIER, Tiago. *O Espaço da Política na programação da TV Brasil: incidência da temática e de seus atores nos programas da emissora em 2014*. Rio de Janeiro: VI Encontro Compolitica. Anais 2015. COMPOLITICA/PUCCI, 2015.

VALENTE, Jonas. *Concepções e abordagens conceituais sobre sistema público de comunicação*. In: INTERVOZES *Sistemas públicos de comunicação no mundo: experiências e o caso brasileiro*. 1ª. ed. São Paulo: Paulus, 2009a. Cap. 1, p. 25-46.

VALENTE, Jonas. *Sistema Público de Comunicação do Brasil*. In: INTERVOZES *Sistemas públicos de comunicação no mundo: experiências e o caso brasileiro*. 1ª. ed. São Paulo: Paulus, 2009b. Cap. 14, p. 269-290.

WEBER, Maria Helena. *Na comunicação pública, a captura do voto*. Logos, Rio de Janeiro, p. 21-42, 2º semestre 2007. ISSN ISSN 0104-9933.

UFRGS/FBC/TV Brasil. *Relatório de Pesquisa "Monitoramento e análise de Conteúdo da Programação da TV Brasil"*. Porto Alegre, 2015.